



Mostra Artística Virtual

reinventando os círculos populares de cultura no IV Legado Freireano

Davison da Silva Souza

Universidade Estadual do Ceará¹

Thais Freitas Oliveira

Universidade Estadual do Ceará²

Maria Margarete Sampaio de Carvalho Braga

Universidade Estadual do Ceará³

Resumo: O objetivo deste artigo foi descrever a experiência de construção da Mostra Artística Virtual, programação decorrente do IV Legado Freireano. O trabalho apresenta elementos de análise que identificam traços da reinvenção dos Círculos de Cultura Popular de Paulo Freire. Os autores participaram da organização e coordenação dos Círculos de Cultura como mediadores e participantes com apresentação de trabalho. Além dos registros das ações desenvolvidas, recorreu-se a uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico, tendo, como base, Freire (2020; 2019), Brandão e Fagundes (2016). A análise da experiência permite revelar nítidas aproximações do processo vivenciado com a Pedagogia Freireana, tendo como propósito comum a busca pela construção de uma educação crítica e libertadora.

Palavras-chave: Círculos de Cultura. Mostra Artística Virtual. Pedagogia Freireana.

Virtual Artistic Exhibition

reinventing the popular circle of culture in the IV Freirean Legacy

Abstract: *With the objective of describing the experience of constructing the Virtual Artistic Show, a program resulting from the IV Legado Freireano, the work presents elements of analysis that identify traces of the reinvention of Paulo Freire's Popular Culture Circles. The authors participated in the organization and coordination of the Culture Circles, as mediators and participants with work presentations. In addition to the records of the developed actions, a qualitative bibliographic research was used, based on Freire (2020; 2019), Brandão and Fagundes (2016). The analysis of the experience reveals clear approximations of the process experienced with Freire's pedagogy, having as common intention the search for the construction of a critical and liberating education.*

Keywords: *Culture Circles. Freirean Pedagogy. Virtual Artistic Show.*

¹ Graduando em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8597-4933>, E-mail: davisonsouzza20@gmail.com.

² Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9714-4083>, E-mail: freitas.oliveira@aluno.uece.br.

³ Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco, professora adjunta da Universidade Estadual do Ceará. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0704-0131>, E-mail: margarete.sampaio@uece.br.



1 INTRODUÇÃO

A todo momento estamos codificando e decodificando a realidade, seja em palavras escritas, palavras ditas, em desenhos ou mesmo em expressões corporais. Quando envolvido no processo de alfabetização de adultos ou sistematizando a proposta que contemplaria um sistema de educação, tendo como base metodológica os chamados Círculos de Cultura, Paulo Freire concebeu que além de alfabetizar, cabia fomentar a formação crítica das pessoas envolvidas. Para tanto, o educador pernambucano utilizava a capacidade dos adultos alfabetizando de decodificar as situações limite vivenciadas, por meio de palavras geradoras provenientes da realidade dos educandos. Fiori, no prefácio de *Pedagogia do Oprimido*, esclarece como se dá a prática de Paulo Freire, concordando com o que ele diz a respeito da decodificação:

A decodificação é a análise e conseqüente reconstituição da situação vivida: reflexo, reflexão e abertura de possibilidades concretas de ultrapassagem [...]. O que antes era fechamento, pouco a pouco se vai abrindo; a consciência passa a escutar os apelos que a convocam sempre mais além de seus limites: faz-se crítica (FIORI, 1987, p. 14-15).

A utilização da capacidade humana de desnudar a realidade, tomando distância dela para melhor se aproximar, pode contribuir para a compreensão e o aprofundamento em diversas áreas do conhecimento e/ou em temas específicos que rodeiam nossas realidades. Partindo disso, o IV Legado Freireano (Centenário de Paulo Freire: a Educação Popular semeando outros mundos possíveis) buscou, por meio de uma Mostra Artística Virtual, reinventar os Círculos de Cultura, recorrendo a produções artísticas dos participantes como elementos codificadores de temas latentes da atual sociedade brasileira, permitindo o diálogo com todos os participantes acerca da realidade.

Para efetivar o diálogo autêntico sobre Humanização, Justiça Social, Resistência, Cuidado, Empatia e Democracia, foi necessário um planejamento coletivo da atividade, o que gerou o engajamento de professores, estudantes, pessoas ligadas aos movimentos sociais, artistas e arte-educadores. Tal processo contribuiu com a efetiva participação de todos os envolvidos em cada um dos Círculos de Cultura, atividades de um evento coerente com a inspiração Freireana, que gerou vínculo, sentimento de pertencimento, debate e sensibilidade

estética. O Círculo de Cultura em formato de Mostra Artística Virtual se institui como anúncio de perspectivas para a construção de outras iniciativas semelhantes, uma alternativa para futuras reinvenções dessas atividades.

Como metodologia de trabalho, recorreremos aos registros de reuniões realizadas durante o processo de construção da Mostra, bem como os registros da ação prática do evento, onde encontramos o *feedback* dos organizadores e participantes. Colaboraram para compor a metodologia desse trabalho, que assumiu traços de uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo e bibliográfico, obras do educador pernambucano Paulo Freire (2020, 2019) e dos educadores populares Carlos Rodrigues Brandão e Maurício Fagundes (2016).

2 MOSTRA ARTÍSTICA VIRTUAL: REINVENÇÃO DO CÍRCULO DE CULTURA NO IV LEGADO FREIREANO

Em 2021, nos vimos desafiados a realizar o IV Legado Freireano em meio a um cenário pandêmico, num contexto de país “dirigido” por um governo negacionista e com projetos políticos de interesse burguês. Diante desse cenário, decidimos realizar o evento de maneira remota, tendo como temática “Centenário de Paulo Freire: a educação popular semeando outros mundos possíveis”.

Com o desafio de construir, em conjunto, “outros mundos possíveis”, pensamos em uma forma diferente para a apresentação de trabalhos. Fugindo da norma padrão da academia, optamos por construir uma Mostra Artística Virtual, inspirada nos Círculos Populares de Cultura. Segundo Brandão e Fagundes (2016, p. 98), “no Círculo de Cultura observa-se a superação do professor pelo coordenador de debates, do aluno pelo participante do grupo, da aula como exposição de conteúdos pelo diálogo [...]”.

Inquietados a buscar temas pulsantes da realidade brasileira hodierna, decidimos assumir seis temáticas para os Círculos de Cultura: cuidado, democracia, empatia, humanização, justiça social e resistência. Nossa ideia era recriar os Círculos de Cultura, já que compartilhamos com Paulo Freire a concepção de cultura como “tudo que é criado pelo homem. Tanto uma poesia como uma frase de um sarau. A cultura consiste em recriar e não em repetir” (FREIRE, 2020, p. 38).



As temáticas foram divulgadas amplamente nas redes sociais, de modo que os Círculos receberam obras de arte de diferentes linguagens e de autores/as de distintos municípios do Brasil, com quem desejávamos dialogar amplamente. A perspectiva de reinventar os Círculos de Cultura se insere no contexto de uma educação dialógica, marcada por relações horizontais. “Uma relação horizontal de A com B nasce de uma matriz crítica e gera criticidade” (FREIRE, 2020, p. 93), de modo que o educador seja um mediador e os educandos sejam construtores do conhecimento, pois, segundo Freire (2020, p. 47), “[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

Inspirada nessa Pedagogia e segura de que “[...] a educação é uma forma de intervenção no mundo” (FREIRE, 2020, p. 96), no dia 09 de fevereiro de 2021, a Mostra Artística aconteceu dando vida e materialidade a seis Círculos de Cultura, possibilitando a construção coletiva de conhecimentos a partir da descodificação da realidade brasileira, através da arte.

Após a exposição das artes, da leitura crítica dos participantes e da fala dos artistas, fizemos a síntese coletiva, cabendo aos mediadores sistematizar os conteúdos postos em roda de conversa virtual. Ao fim da Mostra, pudemos concordar com Freire que: “a luta pela esperança é uma luta permanente e se intensifica na medida em que se percebe que não é uma luta solitária” (FREIRE, 2019, p. 152).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do desenvolvimento desta narrativa, pudemos ampliar e abranger os modos de discutir temas relevantes para a realidade, abrindo o espaço acadêmico, ainda hoje tão burguês, para pessoas de dentro e, principalmente, de fora da esfera academicista. Com isso, obtivemos inúmeras possibilidades de enxergar a realidade, através do olhar de diferentes artistas e participantes em geral.

Ressaltamos, ainda, a partir da avaliação dos mediadores dos círculos, quão efetiva foi a realização da Mostra, visto que foi possível gerar diálogos críticos entre os participantes,



por meio das obras submetidas, além de valorizar a arte popular, atingindo, assim, os objetivos desse momento do evento.

Acreditamos que a experiência vivida com a Mostra Artística Virtual do IV Legado Freireano - Centenário de Paulo Freire: Educação Popular Semeando Outros Mundos Possíveis, com modificações necessárias a cada público alvo e instituição interessada, pode ser base para outros movimentos que dialoguem com a perspectiva Freireana de uma educação problematizadora, voltada para a diminuição do sofrimento humano, algo que não se consegue sem empatia, cuidado, humanização, justiça social, resistência e democracia.

Referências

BRANDÃO, Carlos Rodrigues; FAGUNDES, Mauricio Cesar Vitoria. Cultura Popular e educação popular: expressões da proposta Freireana para um sistema de educação. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 61, p. 89-106, jul/set, 2016.

FREIRE, Paulo. **À sombra desta mangueira**. 12. Ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz & Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 42. Ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz & Terra, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. 65. Ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz & Terra, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 74. Ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz & Terra, 2020.

Trabalho oriundo do I Seminário do GPOSSHE - Educação do campo e Pedagogia histórico-crítica em contexto de crise e pandemia